

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: jhegr8jr SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 02/09/2020 Indicação nº 3832/2020 Protocolo nº 6319/2020</p>	
<p>Autor: Dep. Valdir Barranco</p>		

Indicação ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes, para que o Governo busque ajuda financeira com o Governo Federal contra o combate as queimadas no estado de Mato Grosso.

Com fundamento no artigo 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, depois de ouvido o Soberano Plenário, requer que seja encaminhado o presente expediente ao **Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes**, para que o Governo busque ajuda financeira com o Governo Federal contra o combate as queimadas no estado de Mato Grosso, um estado que encontra-se em estado laranja e está em primeiro lugar no ranking de focos de incêndio no país.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação se justifica com a finalidade de que o Governo busque ajuda financeira com o Governo Federal contra o combate as queimadas no estado de Mato Grosso, um estado que encontra-se em estado laranja e está em primeiro lugar no ranking de focos de incêndio no país.

O Pantanal mato-grossense teve um aumento de 530% nos registros de queimadas no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os focos de calor em alta durante o período chuvoso no bioma alertam para um cenário crítico com a chegada da seca em todo o estado, época mais suscetível às queimadas.

Os dados foram obtidos a partir de uma ferramenta interativa lançada nesta quinta-feira (23) pelo Instituto Centro de Vida (ICV) para o monitoramento dos focos de calor no estado durante o período de proibição de queimadas.

Mato Grosso está em primeiro lugar entre os estados do Brasil no ranking de focos de calor deste ano. Também é o primeiro da Amazônia Legal.



A cidade com maior número de focos no período proibitivo de queimadas, do dia 1º a 10 de agosto, é Poconé, com 999 focos. Em seguida estão Barão de Melgaço (461), Colniza (264), Cáceres (190), Tangará da Serra (190), Paranatinga (133), Gaúcha do Norte (131) e Santo Antônio de Leverger (124).

Mas, não é apenas o Pantanal que sofre com o avanço do fogo. O Cerrado, que sozinho representa 33.2% de todos os focos de queimada do país, registrou 567 focos somente nas últimas 48h. A capital Cuiabá, predominada por esse tipo de vegetação, tem convivido nas últimas semanas com o crescimento do número de focos em áreas urbanas.

Já perdemos mais de 2 milhões de hectares para as chamas. O nosso pantanal pede socorro, Mato Grosso precisa de socorro. "Se essas tendências se mantiverem, haverá consequências devastadoras no longo prazo devido à liberação de milhões de toneladas extras de dióxido de carbono, perda de espécies e destruição de ecossistemas vitais".

Ante a situação da pandemia do COVID-19, as queimadas também estão colocando a sociedade em geral em situação extrema, e tende a piorar. Portanto, é necessária ajuda ao povo mato-grossense. Pelas razões expostas justifica a referida indicação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 02 de Setembro de 2020

Valdir Barranco
Deputado Estadual